Ata da 1762ª Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim – Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de 2005, às 18h45min, realizou-se no plenário Oswaldo Frossard, a Sessão Pública da Câmara Municipal de Manhumirim, onde os senhores vereadores reuniram-se ordinariamente, sob a Presidência do Ver. Dalbino Cler Ramos, e contou com a presença dos vereadores Armando José Tadeu de Oliveira, Darci Maria Braga da Cruz, Dário de Souza Veiga, Edmilson de Oliveira, Eduardo Lima Fraga, Hélio Marcos Mendonça, Júlio Maria Albuquerque e Paulo Knust Huguinim. EXPEDIENTE: O Presidente pede ao Secretário, vereador Edmilson, que faça a chamada dos vereadores para verificação de quorum. Havendo número regimental de presentes, o Presidente, após invocar a proteção de Deus, declara aberta a Sessão. O vereador Helinho faz a leitura bíblica. O Secretário faz a leitura da Ata 1761 de Sessão Pública da Câmara Municipal, que foi aprovada sem restrições. Em seguida, o Presidente solicita ao Secretário que proceda à leitura das correspondências. São dadas a conhecimento do Plenário as seguintes correspondências: Pedido de férias regulamentares do servidor Frances Ley Melo, Comunicado nº 117173, do Ministério da Educação, Convite da APAE para a Semana Nacional do Excepcional, Comunicado do Tribunal Regional do Trabalho, Comunicado Urgente a respeito do ICMS Solidário, Carta de Niza Drumond agradecendo o apoio ao 1º Encontro de Bandas de Música em Manhumirim, Portaria nº 017/2005, autoria da Mesa Diretora, que "Institui o Cadastro Único de Fornecedores de materiais e serviços para a Câmara Municipal de Manhumirim e dá outras providências", Portaria nº 18/2005, autoria da Mesa Diretora, que "Cria a Comissão do Registro Cadastral da Câmara Municipal de Manhumirim e dá outras providências.", Projeto de Resolução 001/2005, autoria da Mesa Diretora, que "Emenda o Regimento Interno da Câmara Municipal de Manhumirim, Projeto de Lei nº 014/2005, autoria do Prefeito, que "Modifica a estrutura organizacional da Administração Municipal de Manhumirim", Projeto de Lei nº 015/2005, autoria do Prefeito, que "Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial e dá outras providências", Projeto de Lei nº 016/2005, autoria do vereador Dalbino Cler, que "Dispõe sobre denominação de logradouro público – rua Nova Esperança", Projeto de Lei nº 017/2005, autoria do vereador Edmilson de Oliveira, que "Dispõe sobre denominação de praça que menciona", Projeto de Lei nº 018/2005, autoria dos vereadores Edmilson de Oliveira e Armando Neto, que "Dispõe sobre denominação de fonte – Fonte Avelino Estanislau". Passa-se à leitura da Indicação 091/2005, autoria dos vereadores Dalbino, Dário, Darci, Paulinho, Helinho, Edmilson e Armando, que indica envio de Projeto de Lei à Câmara Municipal, Indicação 093/2005, autoria dos vereadores Armando, Dalbino, Darci, Dário, Edmilson, Eduardo, Helinho, Paulinho e Júlio, que indica prolongamento da rua Aristides Christóvão Butters, Indicação nº 094/2005, autoria dos vereadores Armando, Dalbino, Darci, Dário, Edmilson, Eduardo, Helinho, Paulinho e Júlio, que indica doação de terreno para construção de quadra de esportes, Indicação nº 095/2005, autoria dos vereadores Helinho, Darci, Dalbino, Dário, Edmilson e Paulinho, que indica limpeza da praça da igreja Matriz. Todas as indicações foram aprovadas com unanimidade. É lido o Requerimento nº 024/2005, autoria do vereador Armando, que requer providências do Executivo Municipal. O requerimento foi aprovado por

todos os vereadores. Dá-se início ao Segundo Expediente. O Presidente passa para a votação dos pareceres do Projeto de Lei nº 011/05, autoria do vereador Armando, que "Dispõe sobre denominação do logradouro que menciona e dá outras providências – Rua Joaquim Marciano de Oliveira". É lido o parecer da Comissão de Legislação e Justiça, depois o parecer da Comissão de Fiscalização Financeira, Orçamentária e Tomada de Contas, ambos aprovados com unanimidade. Também é lido e aprovado unanimemente o parecer de Redação Final. Recebendo o projeto o número 1.307, como Proposição de Lei. O Presidente passa para a votação dos pareceres do Projeto de Lei nº 008/05, autoria do Prefeito, que "Altera o art. 4º da Lei Municipal nº 1.293, de 29 de outubro de 2004, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do Município de Manhumirim". São lidos os pareceres da Comissão de Legislação e Justiça e da Comissão de Fiscalização Financeira, Orçamentária e Tomada de Contas, ambos aprovados com unanimidade. Também é lido e aprovado unanimemente o parecer de Redação Final. Recebendo o projeto o número 1.308, como Proposição de Lei. O Presidente convida a senhora Elizabeth Thees, oradora inscrita, para fazer uso da tribuna, que fala da iniciativa de montar uma cooperativa de coleta seletiva do lixo. Afirma que o projeto já está em andamento e conta com o Poder Público. Afirma que os lixões são proibidos. Que existem muitas famílias que sobrevivem com o trabalho de coleta do lixo. É necessário legalizar este trabalho. Com a formação da Cooperativa haverá diminuição lixo que vão para os aterros. Possibilitará a reciclagem. Venda de produtos produzidos na Cooperativa. Fabricação de telhas ecológicas. O projeto promoverá a ação social de geração de empregos e ainda diminuirá o impacto ambiental. Diz que o lixo orgânico sem contaminação pode ser usado como adubo nas lavouras. Que deve ser feito um trabalho de conscientização em nosso Município. Que está sendo estudada a possibilidade de usar o terreno da senhora Nazinha para montar a Cooperativa. O vereador Dário pergunta qual a posição que o Executivo tomou em relação à Cooperativa. Elizabeth responde que nada foi comunicado diretamente com o Prefeito por falta de tempo. Agradece a oportunidade e pede o apoio de todos os vereadores neste projeto. Não tendo mais nenhum orador para fazer uso da tribuna, o Presidente concede a palavra ao vereador Armando que fala do campeonato do campo do Isidoro e volta a pedir que tenha uma ambulância durante a realização dos jogos. Isto será uma forma de apoiar os esportes e garantir a segurança da saúde dos desportistas. Fala a respeito de suas indicações e requerimento. Conta um pouco da história do senhor Joaquim Marciano de Oliveira que está sendo homenageado no Projeto de Lei nº 11, de sua autoria. O vereador Júlio cumprimenta a iniciativa da professora Elizabeth. Questiona o suposto local para a instalação da Cooperativa uma vez que se trata de um bairro muito populoso. Diz que está certo de que a Câmara apoiará a iniciativa. Cumprimenta a Polícia Militar de todo o estado de Minas Gerais pelo dia do soldado. Pede aos vereadores que tenham muita cautela na hora de formular as indicações de maneira que o interesse de poucos possa prejudicar a maioria da população. O vereador Dário lê uma nota fiscal da Prefeitura de Manhumirim onde consta que um botijão de gás foi comprado por vinte e seis reais e sessenta centavos e em uma outra nota fiscal a Prefeitura comprou trinta botijões de gás por vinte e

oito reais e oitenta centavos, sendo que a população tem comprado por, no mínimo, trinta reais. Faz um alerta aos consumidores para fazerem valer os seus direitos. Lembra também que o vereador Paulinho já falou em outra reunião do valor bem menor que são vendidos os combustíveis para a Prefeitura. O vereador Helinho elogia a reunião do orçamento participativo e afirma que as obras citadas na reunião já foram discutidas e aprovadas nesta Câmara, conforme audiência pública da LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias/2006, que teve muitas reivindicações e participação maciça dos representantes da população em geral. Agradece a presença da professora Beth e diz que já tem conhecimento do projeto há mais de três anos. Reitera o convite para que a população venha participar dos trabalhos da Câmara. Parabeniza todos os soldados pelo seu dia. O vereador Paulinho afirma que o dever do vereador é fiscalizar. Diz que uma Assistente Social do Município se propôs a trabalhar para a Prefeitura e que eles preferiram pagar um profissional de fora da cidade que só vem aqui duas vezes por semana. Lê uma nota fiscal emitida da cidade de Alto Jequitibá onde consta que foram gastos oitocentos reais só com xerox de licitação da Prefeitura de Manhumirim e diz que não foi citado na nota a quantidade de cópias e nem o valor unitário das mesmas. Diz que o pontilhão está intransitável. Que até hoje as crianças da AABB-Comunidade estão sem pão. Que houve diminuição dos veículos de transporte escolar e também que tem um caminhão de coletar lixo parado. Fala do campeonato do campo do Isidoro. Que a população está aguardando o novo Plano de Cargos e Salários. Reclama dos requerimentos não respondidos de maneira satisfatória pelo Executivo. O vereador Eduardo parabeniza os vereadores por estarem fiscalizando as notas fiscais da Prefeitura. Lembra que há mais de oito anos os vereadores vêm fazendo algumas reivindicações e que agora estão cobrando ações imediatas. Diz que tem um vereador que é proprietário do táxi número 31. A vereadora Darci diz que realmente tinha pedido a reforma do pontilhão na gestão passada mas agora está muito perigoso passagem e que o movimento aumentou muito. Denuncia que tem alunos vindo a pé da Limeira. O vereador Eduardo responde que não é contrário à reforma do pontilhão e que ele mesmo tem passado no local umas três vezes por dia. O vereador Paulinho reclama que as transmissões das reuniões pela rádio não têm sido boas. O Presidente diz que já estão sendo tomadas as providências para melhorar as transmissões. Convida a população para participar das reuniões da Câmara. Parabeniza os soldados e encerra a reunião. Do que para constar lavrou-se esta ata. Manhumirim, 25 de agosto de 2005.

VEREADOR DALBINO CLER
PRESIDENTE

VEREADOR EDMILSON DE OLIVEIRA
SECRETÁRIO